

II - Encontro dos Bispos do Nordeste

I - Declaração dos Bispos do Nordeste

Dom Jaime Vieira Rocha

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

ROCHA, D. J. V., org. Declaração dos Bispos do Nordeste. In: *Sob os signos da Esperança e da responsabilidade social: anais do I e II Encontros dos Bispos do Nordeste* (Campina Grande, 1956 | Natal, 1959) [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 307-310. ISBN: 978-85-7879-485-9. Available from: doi: [10.7476/9788578794859.0010](https://doi.org/10.7476/9788578794859.0010). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/c6yqx/epub/rocha-9788578794859.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

II | ENCONTRO DOS BISPOS DO NORDESTE

II

Declaração dos Bispos do Nordeste

NATAL, 26 DE MAIO DE 1959

Em seu II Encontro (Natal, Rio Grande do Norte, 24 a 26 de maio de 1959) os Bispos do Nordeste, depois de três dias de orações e estudos, empreendidos por expressa convocação da Exma. Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com a aprovação plena da Exma. Nunciatura Apostólica, e realizados com a ajuda de técnicos dos vários Órgãos Federais e Estaduais que atuam no Nordeste, chegaram às seguintes Afirmações, Conclusões, Sugestões e Votos:

I – Afirmações

1. Afirmamos que todos nós, Bispos da Santa Igreja, temos bem presente a missão que Deus nos confiou, de ondem sobrenatural e de destinação eterna; mas tendo de agir não junto a puros espíritos, mas as criaturas humanas, de corpo e alma, e lembrados da repercussão, sobre a alma, de tudo o que atinge o corpo, também afirmamos nosso direito e dever de interessar-nos pela situação temporal do povo, sobretudo em área subdesenvolvida como o Nordeste.

De nossa parte esse interesse traduz amor ao rebanho que nos foi entregue pela Providência e salvaguarda da paz social, comprometida pelo grave desnivelamento econômico entre nossa região e a região centro-sul.

2. Afirmamos nosso júbilo ao ver surgir a Operação Nordeste, aplicação, dentro de nossas fronteiras, dos princípios que animam a Operação Pan-Americana, cuja bandeira o Brasil, em hora feliz, desfraldou.
3. Afirmamos a necessidade de ver o planejamento econômico, elaborado para o Nordeste, completo por aspectos humanos e

por implicações sociais, e bem do próprio planejamento econômico, para que não se torne inhumano e irreal.

4. Afirmamos, dentro desse pensamento e baseados nas Conclusões dos Grupos de Estudos do Encontro, que o desenvolvimento econômico do Nordeste:
 - a) só atingirá sua eficiência plena se se apoiar no esforço consciente e voluntário das forças atuantes de toda a comunidade, para o que se torna urgente a preparação, em todos os seus níveis, de líderes, especializados em modernas técnicas de organização comunitária, tais como a promoção do cooperativismo, do serviço de extensão rural e de outros processos de educação de base;
 - b) supõe que a agricultura regional mereça tratamento igualitário, sob todos os aspectos, ao que se vier a darão desenvolvimento industrial;
 - c) exige medidas não só relativas a um melhor nível alimentar mas também providências que visem à saúde pública, tendo-se em vista que as populações nordestinas são em geral subnutridas, e conseqüentemente vulneradas no seu estado sanitário, razão pelo qual devem ser promovidos locais referentes a problemas sanitários e de assistência à maternidade e infância, para que se possa contar com gente sadia para os empreendimentos visados no Nordeste;
 - d) terá necessidade de elaboração imediata de um plano de trabalho que permita assegurar aos migrantes nordestinos uma assistência humana condigna, sobretudo aparelhando os postos de migração e modificando a orientação das hospedarias para que venham a cumprir adequadamente suas finalidades, uma vez que são ainda precárias as condições de assistência, em particular quanto ao problema de transporte e colocação.
5. Afirmamos a esperança de ver o problema da reforma agrária no Nordeste equacionar-se oportunamente com salvaguarda, dentre outros, dos seguintes princípios:

- a) apoio técnico e financeiro do Poder Público a particulares desejosos de dar um destino social mais adequado às próprias terras, através de planos que importem na gradativa promoção de famílias rurais, abrindo assim acesso à propriedade das glebas;
 - b) exemplo do Poder Público de adoção de planos racionais relativos a terras de sua propriedade, mediante formas de colonização de tipo novo, em que atuem Grupos de Trabalho de que participem Órgãos como o M.A., o INIC, o DNOCS, o BNB, o SSR e a ANCAR, e em que o objetivo também seja o gradativo acesso à propriedade por parte das famílias selecionadas;
 - c) maior estabilidade do trabalhador rural à terra que cultive, mediante o estímulo à adoção de contratos legais de arrendamento e de parceria agrícola, em bases de justiça social;
 - d) em casos especiais, e tendo em vista ampliar e diversificar o parque de produção de gêneros alimentícios para o abastecimento da população nordestina ou visando a outros fins de interesse social, aquisição, pelo Poder Público, mediante preços justos, de terras da zona úmida ou valorizadas por obras dos Poderes Públicos, quando improdutivas ou utilizadas com exclusiva finalidade especulativa;
 - e) cuidado extremo em evitar açosamentos demagógicos, paixão partidária, personalismos, de vez que se trata de matéria delicada e facilmente explosiva, cujo tratamento legal, partindo dos estudos da Comissão Nacional de Política Agrária, deve ser confiado a grupo interpartidário especialmente constituído para esse fim.
6. Afirmamos o desejo de ver o planejamento regional a longo termo completado por atendimentos locais imediatos, inadiáveis, por corresponderem a justos e profundos anseios do povo e por facilitarem a aceitação do Nordeste como um todo.
7. Afirmamos o anseio de assistir, por ocasião do próximo ano eleitoral, à demonstração de maturidade cívica por parte de

todos os Partidos Políticos, dos quais esperamos a colaboração da Operação Nordeste fora e acima das lutas partidárias.